

# Funcionalidade familiar por meio do instrumento APGAR: avaliação das produções

**RESUMO** | Objetivo: Sintetizar e descrever o que há produzido referente a funcionalidade familiar por meio do uso do instrumento APGAR familiar. Método: O estudo se sustenta na revisão do tipo integrativa de literatura de cunho narrativo, possibilitando a análise do conhecimento científico já produzido sobre o tema investigado. Resultados: A partir dos resultados da revisão integrativa, foi possível a formação de 02 (duas) categorias, como: Categoria 1-APGAR familiar na avaliação das relações cuidadores/familiares do idoso (60 a 100 anos). Categoria 2-Função familiar no cuidado a portadores de situações crônicas, como patologias oncológicas e patologias psiquiátricas. Conclusão: O estudo conseguiu concluir seus objetivos uma vez que os achados sugerem questões significativa concernente à família, pois, detém notoriedade, propiciando a conservação da integridade do ser humano em seus profusos aspectos. **Descritores:** Saúde da Família; Estrutura Familiar; Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde.

**ABSTRACT** | Objective: To synthesize and describe what has been produced regarding family functionality through the use of the family APGAR instrument. Method: The study is based on an integrative review of narrative literature, enabling the analysis of scientific knowledge already produced on the topic investigated. Results: Based on the results of the integrative review, it was possible to form 02 (two) categories, such as: Category 1-Family APGAR in the assessment of caregiver/family relationships of the elderly (60 to 100 years old). Category 2-Family role in caring for people with chronic conditions, such as oncological pathologies and psychiatric pathologies. Conclusion: The study managed to complete its objectives since the findings suggest significant issues concerning the family, as it holds notoriety, enabling the conservation of the integrity of the human being in its profuse aspects.

**Keywords:** Family Health; Family structure; International Classification of Functioning, Disability and Health.

**RESUMEN** | Objetivo: Sintetizar y describir lo producido sobre la funcionalidad familiar mediante el uso del instrumento APGAR familiar. Método: El estudio se basa en una revisión integradora de la literatura narrativa, posibilitando el análisis del conocimiento científico ya producido sobre el tema investigado. Resultados: Con base en los resultados de la revisión integradora, fue posible formar 02 (dos) categorías, tales como: Categoría 1-APGAR Familiar en la evaluación de las relaciones cuidador/familiar del anciano (60 a 100 años). Categoría 2-Papel familiar en el cuidado de personas con enfermedades crónicas, como patologías oncológicas y patologías psiquiátricas. Conclusión: El estudio logró cumplir sus objetivos ya que los hallazgos sugieren cuestiones significativas relativas a la familia, ya que ésta goza de notoriedad, permitiendo la conservación de la integridad del ser humano en sus aspectos profusos.

**Palabras claves:** Salud Familiar; Estructura familiar; Clasificación Internacional del Funcionamiento, la Discapacidad y la Salud.

## Gabriel Basilio dos Santos

Enfermeiro especialista em Saúde da Família. Mestrando em enfermagem, Universidade Guarulhos (UNG); Praça Tereza Cristina, 88 – Centro, Guarulhos – SP, 07023-070; ORCID:0000-0002-8805-0162;

## Meline Rossetto Kron Rodrigues

Enfermeira coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem – Mestrado e Doutorado-Universidade Univeritas/UN-Guarulhos, Guarulhos (SP), Doutora em ginecologia obstetrícia e mastologia; ORCID:-0000-0003-2174-268X

## Eva De Fátima Rodrigues Paulino

Enfermeira especialista intensiva em neonatal. Doutorando em enfermagem, Universidade Guarulhos (UNG), Guarulhos (SP), ORCID:0000-0003-2241-6739;

## INTRODUÇÃO

Em virtude das evoluções sociais que ocorreram nos últimos anos, existem transformações recorrentes no conceito de família originando novos tipos de estrutura, organização e relações<sup>1</sup>. Todavia, a família se estabelece como um sistema complexo e dinâmico influenciada pelo contexto cultural, histórico e relações humanas em geral, representando uma fonte de cuidado, atenção, apoio, compromissos, afeto e valores<sup>2</sup>.

De acordo com a Política Nacional de Promoção da Saúde a família interpela muitos dos comportamentos e hábitos de vida favoráveis ou nocivos à saúde. Por meio das atividades de promoção de saúde é possível exercer influência sobre os

componentes comportamentais nocivos e estimular aqueles que reconhecidamente contribuem para a manutenção da saúde<sup>3</sup>.

Nessa perspectiva, no campo de pesquisa voltado para a saúde há a ferramenta Apgar Familiar. Este instrumento foi desenvolvido em 1978 e se baseia na percepção de um familiar sobre a função da família e, de acordo com a pontuação obtida, por meio de perguntas referente a satisfação quanto à adaptação, companheirismo, desenvolvimento, afeto e resolatividade, é possível classificar se as famílias são funcionais (7 a 10 pontos) ou disfuncionais (0 a 6 pontos)<sup>49</sup>. Sua aplicação permite detectar a presença de disfunção familiar, o que viabiliza o planejamento de intervenções que favoreçam o reestabelecimento do equilíbrio nas relações que existem entre os membros de uma família<sup>5</sup>. O instrumento mensura a satisfação por meio de 5 domínios adaptation (adaptação), partnership (companheirismo), growth (desenvolvimento), affection (afetividade) e resolve (capacidade resolativa)<sup>6</sup>.

Ainda se tratando de família ela pode ser classificada como funcional ou disfuncional. Em uma família funcional, há a presença dos aspectos emocionais e afetivos. Os membros encaram os conflitos e as adversidades de forma unânime com vistas à resolatividade e estabilidade emocional, utilizando os próprios recursos para alcançarem a eficiência no

ambiente<sup>7</sup>. Observa-se, nesse sistema, a distribuição justa de papéis e apoio entre os membros, a manutenção de relacionamentos dentro e fora do contexto familiar, além da harmonia e integridade de todo o sistema<sup>8</sup>.

Já o sistema familiar disfuncional é caracterizado por ser incapaz de suprir de forma satisfatória as necessidades dos integrantes. Nesse sistema, os membros não são capazes de enfrentar as adversidades e desempenhar com eficiência suas funções, como o companheirismo, afetividade, adaptação, resolução de problemas e desenvolvimento dos membros<sup>7</sup>.

No Brasil, a atuação do enfermeiro tem a função de exercer ações assistenciais de promoção, proteção, reabilitação, manutenção da saúde bem como a prevenção de risco e agravos, nas dimensões assistenciais e gerenciais do cuidado. Logo, mediante a complexidade das demandas, o enfermeiro desenvolve as atividades guiadas por seus conhecimentos, habilidades e atitudes capazes de contribuir para a efetividade e qualidade da atenção<sup>9</sup>.

Mediante a isto, o estudo em tela se torna relevante haja vista que o enfermeiro tem a incumbência de promover uma avaliação com fito de identificar previamente a sobrecarga e disfunção familiar. Em consonância com a equipe multiprofissional e interdisciplinar/transdisciplinar com isso, propiciando medidas

interventivas exatas e individualizadas, focadas às prioridades, no intuito de diminuir os efeitos negativos e promovendo qualidade de vida, abrindo novos vieses da manutenção de mais estudos e melhor atuação de políticas públicas.

Considerando a importância da funcionalidade familiar e o desígnio do enfermeiro no tecido social gerou-se os seguintes questionamentos: O que a literatura aponta sobre a mensuração da funcionalidade familiar por meio do instrumento APGAR familiar?

Para tanto o objetivo é: Sintetizar e descrever o que há produzido referente a funcionalidade familiar por meio do uso do instrumento APGAR familiar.

#### MÉTODOS

O estudo se sustenta na revisão do tipo integrativa de literatura de cunho narrativo, que possibilita a síntese análise do conhecimento científico já produzido sobre o tema investigado<sup>10</sup>. Para a busca do conhecimento produzido sobre o tema foi formulada a questão de pesquisa: O que a literatura aponta sobre a mensuração da funcionalidade familiar, através do uso do instrumento APGAR familiar?

A partir da questão apresentada, os principais assuntos foram identificados e sistematizados pelos elementos Participantes, Interesse e Contexto, conhecido como acrônimo PICO, sendo a população; intervenções, controle e desfecho<sup>11</sup>.

### Quadro 1. Mapeamento de termos para busca nas bases de dados.

PICO	
P-Paciente	População em geral
I-Intervenções	Ferramenta APGAR familiar
C-Controle	Não se aplica
O-Desfecho	Funcionalidade Familiar

Fonte: Elaborado pelos autores, 2024.

Foram utilizados os descritores “Professional-Family Relations” e “APGAR” na biblioteca da PubMed. Foram excluídos os estudos que incluíam criança.

O estudo seguiu as etapas de elaboração:

Na primeira etapa, selecionou-se a questão norteadora: O que a literatura aponta sobre a mensuração da funcionalidade familiar por meio do uso do instrumento APGAR familiar?

Na segunda etapa, realizou-se a identificação dos trabalhos. A busca realizada em maio de 2023 na base PubMed. Foram inseridos os estudos completos disponíveis, acesso gratuito, no período de 2019-2023 e em português.

Na terceira etapa, identificou-se inicialmente 32.805 estudos que com a aplicação do filtro texto grátis, eliminou

26.589 estudos resultando em 7.620 disponíveis. Posteriormente empregou-se o filtro últimos 05 anos, com isso, eliminando 2.658 restando 4.962 estudos. Dos estudos acessíveis foi utilizado o filtro português retirando 4.879 sobrando para análise 83 artigos. Desses 64 destava do objeto de estudo e 12 em duplicidades, restando 07 estudos que fizeram parte deste estudo.

Na quarta etapa, iniciou-se a extração dos dados relevantes a partir dos itens previamente definidos. Os documentos exportados e organizados em planilha Excel, sendo composta pelos dados: ano de publicação; títulos; metodologia; nível de evidência e síntese de resultados.

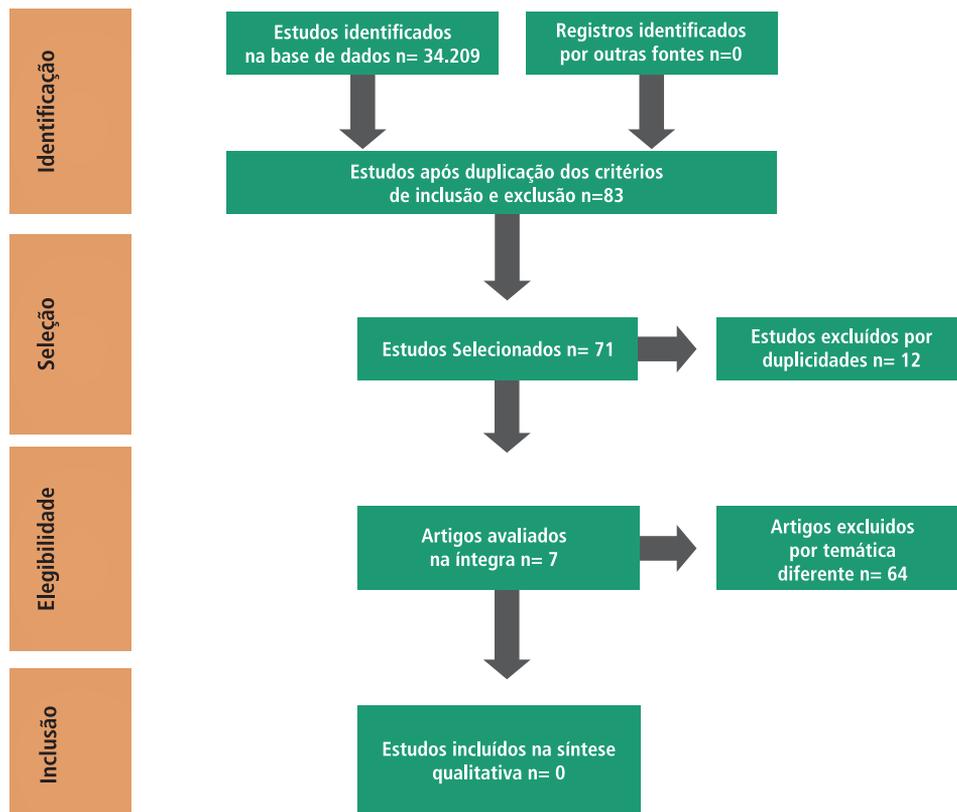
A quinta etapa correspondeu à análise crítica dos trabalhos selecionados, comparando-se os conhecimentos teóri-

cos, a identificação de conclusões e as implicações resultantes da revisão integrativa.

Na sexta etapa da revisão integrativa de literatura, após a análise e interpretação dos dados, foi realizada a síntese do conhecimento obtido em tais publicações, descrevendo-se achados comuns e divergências. Foi possível a formação de 02 (duas) categorias, sendo: Categoria nº 1-APGAR familiar na avaliação das relações cuidadores/familiares do idoso (60 a 100 anos) e Categoria nº 2-Função familiar no cuidado a portadores de situações crônicas, como patologias oncológicas e patologias psiquiátricas.

O processo de triagem e seleção dos artigos inseridos na presente análise estão expressos na figura 01 por meio do fluxograma PRISMA.

**Figura 1: Processo de busca Baseado no fluxograma do Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analysis (PRISMA)12**



Fonte: dados dos autores, 2024.

**RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O quadro 3 apresenta os estudos selecionados conforme a planilha exportada

do Excel composta mediante os sequentes dados para organização dos estudos selecionados: ano de publicação; título;

metodologia; nível de evidência e síntese de resultados.

**Quadro 2. Apresentação dos estudos selecionados: Síntese dos Estudos Investigados**

Ano de publicação	Título	Metodologia	Nível de evidência	Síntese dos Resultados
2022	Condições socioeconômicas e de saúde associadas à função familiar de idosos	Estudo analítico, transversal, observacional.	4	As famílias apresentam bom funcionamento e as condições socioeconômicas e de saúde estiveram associadas ao funcionamento familiar, o que reforça a importância de estudar as famílias.
2021	Funcionalidade familiar e sobrecarga de cuidadores familiares de usuários com transtornos mentais	Estudo transversal	4	As intervenções de enfermagem para reduzir a sobrecarga e promover a funcionalidade familiar devem priorizar núcleo familiar para a corresponsabilidade no cuidado especialmente em famílias.
2021	Relação entre a funcionalidade familiar e a qualidade de vida do idoso	Estudo seccional e correlacional	4	A funcionalidade familiar está positivamente correlacionada com a qualidade de vida, sendo necessária a inclusão da família para identificar precocemente potenciais estressores familiares e planejar intervenções para solucionar os problemas levantados.
2021	Disfunção familiar em nonagenários e centenários: a importância das condições de saúde e apoio social	Estudo transversal analítico	4	Autopercepção de saúde, as presenças de sintomas depressivos estiveram associadas à disfunção familiar.
2020	A felicidade como força na promoção da saúde do adolescente e do jovem adulto	Estudo observacional	4	A funcionalidade familiar está positivamente correlacionada com a qualidade de vida, sendo necessária a inclusão da família para identificar precocemente potenciais estressores familiares e planejar intervenções para solucionar os problemas levantados.
2019	Idosos cuidadores de idosos: fragilidade, solidão e sintomas depressivos.	Estudo transversal	4	Idosos e cuidadores solitários com sintomas depressivos são mais propensos a serem frágeis e pré-frágeis.
2018	O impacto do câncer em irmãos saudáveis	Estudo quantitativo, descritivo e correlacional	4	Os enfermeiros devem identificar os sistemas de apoio que as famílias têm disponíveis, bem como a sua funcionalidade familiar e as implicações para os irmãos saudáveis.

Fonte: dados dos autores, 2024.

O nível de evidência representa a qualidade da evidência científica disponível e define a confiança na informação utilizada, o que possibilita a definição de uma determinada recomendação. Considerando a pirâmide elaborada em Oxford Centre for Evidence-based Medicine<sup>13</sup>, foi realizada a classificação dos estudos selecionados considerando seu método.

No que tange aos resultados, optou-se pela análise. Para tanto buscamos base no método de análise de conteúdo que, é uma técnica para análise de comunicações e dados, com intuito de promover indicadores a partir de procedimentos sistemáticos<sup>14</sup>.

Portanto, a análise de conteúdo pode

ser de dois tipos: análise dos “significados” (análise temática) e análise dos “significantes” (análise dos procedimentos). No que diz respeito a esta pesquisa, a técnica de análise eleita foi à análise categorial temática. Esta técnica permite condensar os dados, categorizando e uniformizando-os de forma a tornar mais acessível suas interpretações.

A partir dos resultados da revisão integrativa, foi possível a formação de 02 (duas) categorias, como:

Categoria nº 1-APGAR familiar na avaliação das relações cuidadores/familiares do idoso (60 a 100 anos).

Categoria nº 2-Função familiar no cuidado a portadores de situações crôni-

cas, como patologias oncológicas e patologias psiquiátricas.

Cat. nº 01 – Nesta categoria foram agrupados os estudos (04), que tratavam da avaliação da família, no âmbito do cuidar de um componente com idade acima de 60 anos.

Nesse contexto tem que considerar as variáveis, sociodemográfico, que desenha as mudanças da arquitetura familiar da contemporaneidade, considerando que o Brasil envelhece cada vez mais. Contudo, a aceitação familiar em não crer nas fragilidades e limitações que são peculiares da longevidade, poderá ser um fato conflituoso nessa célula da sociedade do século XXI.

Diante dessa realidade, seria imprescindível práticas funcionais, por meio de melhoria na saúde física e mental para que o idoso se mantenha ativo atuante com certa independência. A avaliação da funcionalidade poderia melhorar ou contribuir na melhoria das relações familiares/sociais com o passar do tempo que é o divisor para que se diga que o sujeito é idoso. Fato esse ganharia corpo se as famílias fossem acompanhadas por meio da avaliação familiar por um profissional de saúde, que tem como conhecer a funcionalidade da família, para então programar ações que possam levar a qualidade de vida através da atenção voltada para o idoso, centrado na família<sup>15</sup>.

Nesse contexto lançar mão da ferramenta de identificação das relações e função familiar "Family APGAR", idealizado por Gabriel Smilkstein, em 1978<sup>16</sup>, poderia modificar a vida do longo e da família. Em colaboração com a discussão estudos pontuam que, a funcionalidade da família é a maneira que essa célula é capaz de cuidar e manter a harmonia dos fazeres primários, necessários e apropriados da família em contemplação a todos os seus componentes, diante da realidade com suas mudanças/nuances, no que se refere aos percalços e oportunidades que se mantêm dentro do meio social<sup>17</sup>.

Nessa categoria fica expressa a capacidade funcional da família com longevos de acordo com os estudos eleitos, reflete uma expressiva dependência para execução de suas atividades diárias, cabendo a um membro de a família cuidar não somente do idoso, mas também da administração de sua renda, cuidados médicos e tudo que for necessário, fato esse, gera grande estresse nesse membro da família. Fato esse sugere a necessidade de que, as famílias precisam se preparar para que a vida não seja uma tortura e anulação em prol de outro, se poderia ter ajuda.

Cat. nº 2-Função familiar de patologias crônicas, como patologias oncológicas e patologias psiquiátricas.

Nesse contexto os estudos separados

e agrupados que declinam na abordagem concernente à psiquiatria e oncologia de tal modo que as intervenções de profissionais da saúde, com destaque para a enfermagem que demonstrou o fito de reduzir a sobrecarga e promover a funcionalidade familiar, embora os enfermeiros tenham por incumbência identificar os sistemas de apoio que as famílias têm disponíveis, bem como a sua funcionalidade familiar e as implicações para os irmãos saudáveis.

Nessa perspectiva concomitante com as patologias, a avaliação da funcionalidade familiar demonstrou-se o quão importante é a utilização desta análise, uma vez que as famílias dos estudos selecionados apresentaram maior impacto de satisfação com o suporte que lhes foram fornecidos, diminuindo os desequilíbrios que se estalam nas famílias.

No confronto dos estudiosos, pontuam que os períodos de saúde, a família apresenta uma estrutura consistente, que vai de encontro com os meios que demonstram crescimentos, fortalecimento, saúde e o bem-estar de todos os componentes da célula familiar, no caso de uma doença que acomete um membro.

Fato esse que declina cada vez mais para mudanças urgentes no conceito de reestruturação familiar nos vários ciclos da vida, perpassando por todas as necessidades, biopsicossociais, não conceituando menos importante a mente e a espiritualidade<sup>18</sup>.

A partir dessa realidade a família frente a uma situação de diagnóstico crônico, pode ser bem menos devastador, se todos os membros tivessem uma sustentação que poderia vir da atenção básica de saúde, que na sua grande maioria, é dotado de uma equipe de profissionais de saúde, que com diagnosticar e restaurar a funcionalidade da família.

Nesse íterim destaca-se que os sentimentos de ansiedade frente ao tratamento, irritação e opressão são constantes entre todos os membros que podem ser atenuados com a inferência dos profissionais da saúde. Contudo, se faz

necessário salientar que, a família tem papel fundamental no desenvolvimento, quando o assunto é doença, o tratamento é eficaz, quando se tem a família fazendo parte desta realidade, podendo se transformar num aliado forte e poderoso, mesmo sofrendo agravos em sua estrutura. A vida em família pode até ter alterações com a descoberta de uma doença de difícil controle, cujo tratamento é obscuro<sup>19</sup>. Com isso, torna-se enfático a categoria mediante a importância do eixo temático apresentado decorrente dos estudos selecionados.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo conseguiu concluir seus objetivos uma vez que os achados sugerem questões significativa concernente à família, pois, detém notoriedade em qualquer estágio do ciclo vital, infância/adolescência, adulto jovem, adultos e a longevidade de nosso tecido social, pois, propicia a conservação da integridade do ser humano em seus profusos aspectos. Nesse sentido, necessita ser empregados modelos para qualificar o funcionamento familiar que acudam no recrutamento de dados e na identificação dos elos e funções familiares.

Ao decorrer da elaboração do escopo deste estudo deparou-se com limitações haja vista que há poucos estudos sob o eixo temático. Não obstante, a funcionalidade familiar tem por fito melhorar a comodidade e saúde em virtude disto, se espera que a pessoa funcional seja apta para lidar com adversidades no seio familiar, com isso, esta ferramenta compreende um grau de complexidade. Portanto, o APGAR deve ser empregado recorrentemente no âmbito da promoção de saúde exercida por todos da saúde em especial pela enfermagem, consequentemente fomentar pesquisas referentes a essa diretriz propicia fundamentos para que o profissional de saúde tenha referência para exercer sua prática laborativa com destreza nesse sentido a convalescença de sua autonomia e êxito profissional.

## Referências

1. Souza JEV, Viana ER, Cruz DP, Silva CS, Rosa RS, Siqueira LR, et al. Relationship between family functionality and the quality of life of the elderly. *Rev Bras Enferm.* 2022;75(2):e20210106. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2021-0106>.
2. Elias HC, Marzola TS, Molina NPFM, Assunção LM, Rodrigues LR, Tavares DMS. Relation between family functionality and the household arrangements of the elderly. *Rev Bras Geriatr Gerontol.* 2018;21(5):582-90. » <https://doi.org/10.1590/1981-22562018021.180081>.
3. Brasil. Ministério da saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Promoção da saúde. 3 ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2010. Disponível em <https://acesse.one/gHRvz>.
4. Smilkstein G, Ashworth C, Montano D. Validity and reliability of the family APGAR score as a test of family function. *J Fam Pract.* 1982. Available from: <https://encurtador.com.br/erEXY>.
5. Andrade DMB, Rocha RM, Ribeiro IJS. Depressive symptoms and family functionality in the elderly with diabetes mellitus. *Issues Ment Health Nurs.* 2019. <https://doi.org/10.1080/01612840.2019.1636167>.
6. Silva MJ, Victor JF, Mota FRN, Soares ES, Leite BMB, Oliveira ET. Analysis of psychometric properties of family APGAR with elderly in northeast Brazil. *Esc Anna Nery.* 2014;18(3):527-32. <https://doi.org/10.5935/1414-8145.20140075>.
7. Elias HC, Marzola TS, Molina NPFM, Assunção LM, Rodrigues LR, Tavares DMS. Relation between family functionality and the household arrangements of the elderly. *Rev Bras Geriatr Gerontol.* 2018;21(5):582-90. <https://doi.org/10.1590/1981-22562018021.180081>.
8. Andrade DMB, Rocha RM, Ribeiro IJS. Depressive symptoms and family functionality in the elderly with diabetes mellitus. *Issues Ment Health Nurs.* 2019;41(1)54-8. ht.
9. Alcantara AB, Damaceno MJCF. A estratégia saúde da família no município do interior paulista e as atribuições do enfermeiro. *Nursing (Edição Brasileira)* [Internet]. 16º de novembro de 2021 [citado 28º de abril de 2024];24(282):6516-21. Disponível em: <https://www.revistanursing.com.br/index.php/revistanursing/article/view/2008>
10. Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvão CM. Integrative review: research method for incorporating evidence in health and nursing. *Text & context enferm* Available in: <http://www.scielo.br/pdf/tce/v17n4/18.pdf&t>.
11. Briggs, J. Institute; University of Adelaide. Joanna Briggs Institute Reviewers' Manual: 2014 edition [Internet]. Australia: University of Adelaide; 2014. 196p. Disponível em: <https://shre.ink/H589>.
12. Galvão TF, Pansani TSA, Harrad D. Principais itens para relatar revisões sistemáticas e meta-análises: a recomendação PRISMA. *Epidemiol. Serv. Saúde.* Disponível em: [encurtador.com.br/ghEY6](https://encurtador.com.br/ghEY6).
13. Centre for evidence-sad medicine (CebM) [internet]. Levels of evidence 1. Oxford: CebM, 2013. Disponível em: <http://www.cebm.net/index.aspx?O=1025>.
14. Paulino EFR, Lopes RS, Santos GB, Silva KL, Lima GCR, Chagas CSO, Vieira CHA, Ribeiro AA, Nicoloslb JT, Rodrigues MRK. Percepção da sexualidade na pessoa idosa, oportunidade de educação para sociedade: estudo de revisão. *Research, Society and Development*, v. 11, n. 6, e36611628601, 2022.
15. Bardin L (2006). Análise de conteúdo (L. de A. Rego & A. Pinheiro, Trads.). Lisboa: Edições 70. (Obra original publicada em 1977).
16. Marzola TS, Molina NPFM, Assunção LM, Tavares DMS, Rodrigues LR. A importância do funcionamento das famílias no cuidado ao idoso: fatores associados. *REFACS* [Internet]. 2020. Disponível em: <https://encurtador.com.br/vAWX6>.